



Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

IMPRESSO

Impresso fechado pode ser aberto pelo ECT

CONTROVÉRSIAS

EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

a bordo do MSC Ópera



SBACV-SP lança evento que reúne informação e lazer com o objetivo de discutir questões pouco exploradas da especialidade

A SBACV Regional São Paulo promoverá, por intermédio de sua Comissão Organizadora e Científica, composta pelos doutores Bonno van Bellen, José Carlos C. Baptista-Silva, Cid Sitrângulo, Erasmo Simão da Silva e Valter Castelli Jr, o Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular, que acontece de 16 a 20 de fevereiro de 2009, durante um cruzeiro no MSC Ópera.

O evento discutirá pontos ainda mal sedimentados da especialidade, como doença venosa, doença arterial, tratamento medicamentoso, tratamento cirúrgico e tratamento endovascular. As discussões serão abertas por dois relatores e o moderador promoverá a participação da audiência na discussão, em espaço de tempo privilegiado. Ao final de cada sessão será realizada avaliação da tendência da audiência no que tange a cada tema.

Durante a viagem, o médico, em companhia de sua família, poderá desfrutar dos diferenciais do MSC Ópera, como salão de jogos, salas de descanso, lounges, bares, cafés, restaurantes, piscinas, discotecas, teatro e muito mais para garantir a diversão de todos. O Controvérsias acontecerá com todos os serviços do navio inclusos para curtir momentos de lazer ao longo do itinerário Santos – Búzios - Ilha Grande / Angra dos Reis - Ilha Bela - Santos.



Reserva de cabines: ECOLOGY TURISMO

Fone: (11) 3845 0273

www.ecology.com.br • ecology@ecology.com.br

Secretaria executiva: MEETING EVENTOS

Fone: (11) 3849-0379 • Fax: (11) 3845-6818

www.meetingeventos.com.br • info@meetingeventos.com.br

Realização e Organização: SBACV-SP

FIQUE POR DENTRO

Dia Vascular será realizado em outubro na capital paulista.

Pág.: 4

REUNIÃO CIENTÍFICA

Três trabalhos foram apresentados na edição de junho.

Pág.: 6

CURSOS

Confira o programa preliminar dos cursos de cirurgia vascular da APM.

Pág.: 9


Editorial

SBACV-SP somos Nós!



Fechando o primeiro semestre deste ano, vamos anunciar as principais novidades e eventos da nossa especialidade. No mês de julho de 2008, alteraremos novamente a rotina das reuniões científicas convidando o Dr. Paulo Guimarães para coordenar uma sessão sobre doenças venosas com três especialistas na área. Entendemos que esta reunião abrirá espaço para outras discussões e propostas, sem abandonar a apresentação de trabalhos. Solicitamos aos serviços de Cirurgia Vasculare que encaminhem mais trabalhos para as próximas reuniões.

Em agosto, teremos o Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah - Diretor do Centro Cochrane do Brasil e Prof. Titular e Chefe da Disciplina de Medicina de Urgência e Medicina Baseada em Evidências da UNIFESP que ministrará palestra sobre: Medicina baseada em Evidência na Cirurgia Vasculare. De 2 de agosto a 11 de outubro deste ano, durante todos os sábados, a SBACV-SP estará oferecendo aos sócios uma revisão sistematizada visando o título de especialista em Angiologia e ou Cirurgia e área de atuação Angiologia e Cirurgia Endovascular. O curso de reciclagem em Angiologia, Cirurgia Vasculare e Endovascular da SBACV-SP e APM é anual e está muito bem estruturado.

Em 26 de outubro próximo teremos o II Dia Vasculare e precisamos da colaboração dos serviços de Cirurgia Vasculare para compor o time que

exporá temas da nossa especialidade ao público nos parques: Ibirapuera, Villa Lobos, Água Branca, Barra Funda e Aclimação. Já nos dias 8 e 9 de novembro vindouro, a SBACV-SP participará do Congresso Paulista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões - capítulo de São Paulo - expondo sobre: Aneurismas Arteriais, Oclusão Arterial Aguda, Profilaxia da Trombose Venosa Profunda, Acessos Vasculares, Trauma Vasculare e Pé Diabético. Neste mesmo mês, no dia 22, a SBACV-SP será responsável pela programação do tratamento do aneurisma da aorta abdominal do IV International Symposium on Diseases of the Aorta - organizado pelo Prof. Enio Buffolo e Disciplinas de Cardiologia e Cirurgia Cardíaca, da UNIFESP. No dia 5 de dezembro teremos nosso tradicional jantar de encerramento do ano e entrega dos prêmios, em breve abriremos a adesão na nossa sede.

Nosso acordo com a Associação Paulista de Medicina e Prefeitura do Município de São Paulo já começou a contratação de cirurgiões vasculares para as Unidades Capão Redondo, Texima e Moóca, em breve anunciaremos as próximas unidades. Para informações, ligue para (011) 5087-4888.

José Carlos Costa Baptista-Silva
 Presidente da SBACV-SP 2008-2009

Comunicado

O Conselho Editorial da Folha Vasculare solicita aos médicos que defenderam teses de mestrado, doutorado e livre docência recentemente, que encaminhem o título do trabalho com uma foto da banca examinadora junto ao aprovado.

Enviar para: secretaria@sbacvsp.org.br

2008

Presidente:

José Carlos Costa Baptista-Silva

Vice Presidente:

Calógero Presti

Secretário Geral:

Nilo Mitsuru Izukawa

Vice-secretário:

Marcelo Fernando Matielo

Tesoureiro:

Marcelo Rodrigo de Souza Moraes

Vice-tesoureiro:

Alexandre Fioranelli

Diretor Científico:

Ivan Benaduce Casella

Vice-diretor Científico:

Erasmus Simão da Silva

Diretor de Publicações Científicas:

Celso Ricardo Bregalda Neves

Vice-diretor de Publicações Científicas:

Winston Bonetti Yoshida

Diretoria Biênio

Diretor de Patrimônio:

Adnan Naser

Vice-diretor de Patrimônio:

Alberto José Kupcinkas Jr.

Diretor de Defesa Profissional:

Rubem Rino

Vice-diretor de Defesa

Profissional:

Adilson Ferraz Paschôa

Presidente da Gestão Anterior

Valter Castelli Júnior

Conselho Superior:

Antonio Carlos Alves Simi

Bonno Van Bellen

Cid J. Sitrângulo Jr.

Emil Burihan

Fausto Miranda Júnior

Francisco Humberto A. Maffei

João Carlos Anacleto

José Mario Marcondes dos Reis

2009

Pedro Puech-Leão

Roberto Sacilotto

Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Yumiko Regina Yamasaki

Bauru-Botucatu - Regina Moura e Artur

José Rocha Lima (secretário)

Campinas-Jundiaí - Ana Terezinha

Guillaumon

Marília - Marcelo José de Almeida

Presidente Prudente - Fernando José

Fortunato

Ribeirão Preto - Carlos Eli Piccinato

Santos-Guarujá - Marise Kikuchi

Sorocaba - José Augusto Costa

São José do Rio Preto - José Maria

Pereira de Godoy

Taubaté-São José dos Campos

José Eduardo Domingues e Ricardo de

Alvarenga Yoshida (secretário)


Expediente

"Folha Vasculare" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculare - São Paulo. • **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua Cotoxó, 303 - Cj 16 - CEP 05021-000 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586 • **Jornalista Responsável:** Aline Nicastro - Mtb 44.668/SP • **Redação:** Luana Paiva • **Tiragem:** 2.500 exemplares • **Produção e Fotelito:** Gabby Publicidade Ltda. • **Impressão:** HRosa Gráfica e Editora. **Correspondências para a Folha Vasculare como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede** • Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso • CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil • Tel/Fax: (5511) 5087-4888 • **Diretor de Publicações da SBACV-SP** • Dr. Celso Ricardo Bregalda Neves • Rua Barata Ribeiro, 490, Cj.113 • e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br • Site da Regional São Paulo: www.sbacvsp.org.br • **Permite-se a reprodução de textos desde que citada a fonte.**

• e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br • Site da Regional São Paulo: www.sbacvsp.org.br • **Diretor de Publicações da SBACV-SP** • Dr. Celso Ricardo Bregalda Neves • Rua Barata Ribeiro, 490, Cj.113 - Cerqueira César • CEP: 01308-000 - São Paulo - SP - Brasil • Tel./Fax: (5511) 3123-5606 / 3237-0715 • e-mail: celso@sbacvsp.org.br • **Acesso:** www.sbacvsp.org.br

Defesa profissional

Já falei da postura "expectante" e indiferente do médico jovem e recém-formado. Já falei da apatia e onipotência da maioria da classe médica. Já falei das contínuas e autênticas campanhas sem sucesso, lutas dos líderes da classe médica que enfrentam difíceis barreiras em defesa do Médico que pouco participa. Já falei da insensibilidade desumana dos políticos frente aos problemas de desamparo do exercício profissional dos médicos, da saúde do povo que pede socorro.

Falei diretamente ao colega e Deputado Federal, Arlindo Chinaglia, sobre a importância de sua interferência política para impedir, no Congresso, injustiças contra o Médico e a Medicina brasileira.

Falei da importância dos Angiologistas e Cirurgiões Vasculares brasileiros fazerem parte do quadro associativo de suas respectivas Associações Regionais, evitando a inadimplência que prejudica a cada um e a Sociedade a que pertence.

Falei do concurso especial para os vasculares "coroas" obterem seu título de especialista e do bom preparo prévio a ser conquistado, para os demais colegas poderem prestar o exame, diferenciando a todos.

Expus-me, falando de propaganda abusiva e distorções da nossa especialidade, com risco de ser processado, que só não aconteceu graças à defesa sábia de um Advogado, profundo conhecedor do Direito e da Ética.

Congratulei-me com os líderes que já passaram pela nossa Regional, líderes de Regionais de outros Estados e da Nacional, pelos excelentes trabalhos realizados com espírito altruísta.

Comentei sobre o erro médico baseado em palestras que assisti sobre o assunto, em artigos do CREMESP, CFM, e em publicações estrangeiras, que se constitui numa preocupação de dois séculos.

Clamei pela substituição da descrença pela Fé; do desânimo pela Esperança; da tristeza, mágoa, rancor e ódio pelo Amor; da ilusão

Do que vou falar agora?

do comunismo pela Democracia autêntica, sempre soberana e lógica.

Comparei o Brasil, que nunca enfrentou uma grande e demorada guerra e ainda está atrasado em relação a outros países massacrados por longos tempos belicosos, mas que agora estão muito melhor cientificamente, economicamente, culturalmente e socialmente do que o nosso País.

Falei do desamor do Governo no tocante a precária assistência a saúde do povo brasileiro, agravada com a fundação indiscriminada de faculdades de medicina, provocando uma aberração desmesurável em comparação com o número de faculdades de países desenvolvidos.

Até que enfim foi aprovada a resolução 29 que regulamenta o investimento de 10% da União, 15% dos Estados e Prefeituras, no SUS, acreditando-se que melhorará o cuidado com a saúde do povo brasileiro.

Defendi, há tempos, a idéia de se comprar uma sede maior, funcional, em local estratégico, para a SBACV-SP, como fez a Regional do Rio de Janeiro. Com isso seria capaz de acolher confortavelmente, sem precisar mudar de local a cada dois anos, as reuniões mensais e de cursos com menor frequência, com capacidade para 200 lugares. Trata-se de um investimento positivo, ao invés de se acumular à renda do Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e de outros eventos menores num Banco, desvalorizando gradualmente pelo baixo rendimento. Esta é a mesma idéia do Presidente José Carlos Costa Baptista Silva, exteriorizada na última reunião mensal da SBACV-SP.

Desejei uma política mais agressiva, fora à programação científica sempre aprimorada, em direção a defesa profissional dos médicos ao lado das Entidades maiores como o CFM, CREMESP, AMB, APM, SIMESP e SBACV NACIONAL, que através de seu Presidente, José Luis Camarinha do Nascimento Silva, assumiu esse propósito de dar continuidade a essa luta. A Regional de São Paulo nunca se negou a colaborar, participou sempre e continuará através da liderança atuante do seu Presidente.

Ah, lembrei-me de um assunto novo-velho: o trânsito nos grandes centros. Além de atormentar muito a vida dos paulistanos, e, pouco menos, dos cariocas, dos porto-alegrenses, dos belorizontinos, o trânsito caótico dessas capitais, que vem dobrando o tempo de locomoção das pessoas, com seu desgaste físico e emocional, também prejudica os consultórios médicos, obviamente, com o atraso da chegada dos clientes, quando não, com a desistência da consulta, levando a queda da renda dos mesmos, prejudicando, enfim, a economia da classe médica. Aqui, uma vez mais, fica configurada a irresponsabilidade dos políticos nesses últimos 60 anos de existência dos grandes centros urbanos do Brasil, pela falta de planejamento, pelos "arranjos", pela falta de atenção aos arquitetos urbanísticos, com exceção da cidade de Curitiba, cujos Governantes sempre deram atenção a esses profissionais. Vocês sabiam que uma cidade da Índia, não lembro o nome, começou a construir o seu metrô no mesmo ano que o de São Paulo? Enquanto São Paulo tem 70 km de extensão atualmente, aquela cidade tem 230 km de metrô.

Que País mais complicado, desajeitado, mal governado, mal amado é o nosso querido Brasil!

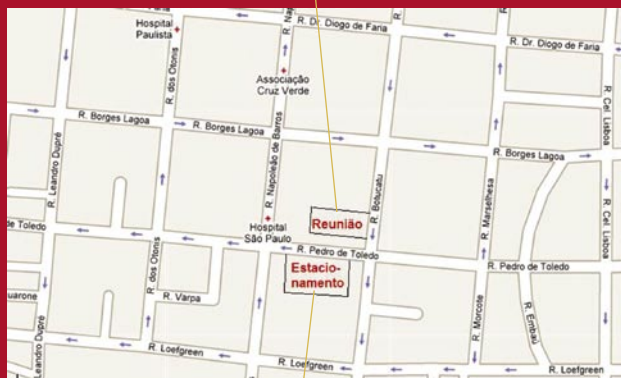
"Há dois tipos de pessoas: as que fazem as coisas e as que ficam com os louros. Procure ficar no primeiro grupo: há menos competição".

Indira Gandhi

Reunião científica

JULHO - 31/07/2008, às 20h30

Reitoria da UNIFESP - Anfiteatro A
Rua Botucatu, 740
Vila Clementino - São Paulo



Estacionamento
Rua Pedro de Toledo, 697

Rubem Rino

Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP
 rinorubem@terra.com.br

Entrevista

'É preciso dar saúde a todos, mas não é possível dar de tudo'

Segundo especialista, demanda por serviços e terapias sempre exigirá mais recursos, porém é preciso planejamento

O professor da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp, Marcos Bosi Ferraz resolveu mexer em um vespeiro. Enquanto a discussão sobre financiamento da saúde se divide entre favoráveis e contrários à criação de contribuição específica para a área, Ferraz dirige atenção para um problema anterior: a forma como a saúde pública é organizada no País.

Com uma tese de provocar arrepios em sanitaristas, ele afirma que o sistema universal, previsto na Constituição, nunca poderá ser atingido plenamente. "Essa história de dar tudo para todos, sempre, é bonita, romântica, mas impraticável." Autor do recém-lançado Dilemas e Escolhas do Sistema de Saúde, Ferraz avalia que o dinheiro extra que possa ser arrecadado com a nova contribuição em pouco tempo será

absorvido. E propõe revisão. "É preciso dar saúde a todos, mas não é possível dar de tudo."

A nova contribuição em debate no Congresso pode ajudar a melhorar a saúde?

Em curto prazo. O problema é que o dinheiro é sempre usado para apagar incêndios, para atender necessidades imediatas. Sem planejamento, o dinheiro continuará escoando por muitos dos ralos, sem falar na demanda por novos serviços e terapias. Viver custa caro e sempre haverá necessidade de dinheiro a mais.

Que ralos são esses?

Vários. Um exemplo são os esqueletos de hospitais, obras que foram iniciadas sem planejamento e, mais tarde, interrompidas. Sem falar nas alas hospitalares desativadas, nos equipamentos sem manutenção, na indicação incorreta de tratamentos determinada por profissionais mal treinados.

Por que o sr. afirma que o dinheiro para saúde nunca será suficiente?

Nos últimos anos a medicina avançou, mas também encareceu. Além de mais caros, os serviços são muito mais demandados. Com a melhoria das condições de vida, a população está envelhecendo e, em consequência, há aumento das doenças crônicas. Na década de 60, por exemplo, países como Canadá, França e Itália destinavam para a área entre 4% e 5% do PIB. Na década de 80, o índice subiu para 8% e 9%. Quanto mais se vive, mais gastamos com saúde.

Em seu livro, o sr. diz que prevenção não reduz gasto com saúde, diferentemente

do que dizem outros especialistas da área?

Não estou dizendo que a prevenção não deva ser prioritária. Apenas alerta para o fato de que, em termos gerais, ela não reduz os gastos. Quanto mais eficaz a prevenção menor o número de mortes, de complicações nas primeiras fases da vida e maior o gasto com doenças ligadas ao envelhecimento.

O problema de verba será eterno?

Sim. Justamente por isso, é preciso haver planejamento, critérios para a aplicação dos recursos. Oferecer tudo para todos o tempo todo é muito romântico, mas é impossível na prática. É preciso fazer escolhas, definir estratégias. Ver o que pode ser oferecido e o que não pode.

Mas a cobertura não tem de ser universal?

Acho que é preciso rever tal dispositivo. É preciso selecionar, ver quais são as prioridades e garantir o atendimento nesses casos. Hoje, o acesso universal ocorre somente na teoria. Basta ver quantos diabéticos estão sem tratamento, quantos hipertensos não sabem nem mesmo da sua condição. De outro lado, alguns grupos, mais fortes, têm acesso ao que precisam. Com maior poder para reivindicar, eles conseguem remédios caríssimos, muitos que nem mesmo têm a eficácia comprovada. Eles recorrem à Justiça e conseguem. Será que isso é justo? É preciso fazer escolhas.

O que garante que as escolhas não serão dos grupos mais fortes e os sacrifícios impostos aos menos privilegiados?

É preciso promover discussões, não "fulanizar" políticas. Decidir prioridades no geral para que sejam aplicadas no particular. Se estiver determinado que um tratamento específico será indicado só para determinados pacientes, isso terá de valer para todos.

A pressão de grupos, seja farmacêutico ou de tecnologia da saúde, não poderia influenciar de forma negativa as escolhas?

As pressões sempre existiram. Não há sistema imune a isso. O essencial é garantir o acompanhamento da sociedade, a participação da comunidade científica. A escolha tem de ser feita por todos.

Qual é a reação de sanitaristas ao ouvir sua proposta?

Ainda é muito difícil as pessoas aceitarem publicamente a necessidade de impor restrições ao atendimento universal. Mas acho que a discussão precisa começar. Nada funciona sem planejamento. O orçamento é finito. As necessidades, não.

Fique por dentro

Repetindo o sucesso do ano passado, a SBACV-SP realizará no dia 26 de outubro o II Dia Vascular em São Paulo. O evento, que tem apoio da Kendall, consiste no atendimento à população em parques da cidade, com o objetivo de prestação de serviço à sociedade e esclarecimentos sobre doenças venosas e sobre a especialidade. Em 2007, foram efetuados 600 atendimentos, com cerca de 60 médicos voluntários. Contamos com o voluntariado de nossos sócios para realizar essa importante ação! Entre em contato com Raquel e Patrícia, na SBACV-SP pelo e-mail: secretaria@sbacvsp.com.br para mais informações sobre como participar.

Contamos com a sua adesão!

População em atendimento na primeira edição do Dia Vascular

II Dia Vascular em São Paulo



Eventos

Encontro de Angiologia em Uberlândia supera objetivos

Evento estadual com cara de nacional. Essa analogia ilustra bem o que foi o X Encontro Mineiro de Angiologia e Cirurgia Vascular, ocorrido em Uberlândia, entre 19 e 21 de junho, e que tem tudo para entrar para a história como um dos maiores e mais bem sucedidos, entre outros realizados até hoje em solo mineiro. Além do espaço sede, do nível dos palestrantes - incluindo dois expoentes internacionais - e da quantidade de congressistas presentes, o Encontro de Uberlândia reuniu ainda ginecologistas e fisioterapeutas em dois outros eventos paralelos, concebidos sobre temas afins da Angiologia.

Em sua avaliação, o presidente do Encontro em Uberlândia, Dr. Marcondes Figueiredo, declarou-se orgulhoso pelo fato de a SBACV-MG ter depositado em si a responsabilidade de presidir e organizar tão importante evento, consolidado entre os maiores do país na área da Angiologia.

Do lado técnico, ele ressalta a qualidade da grade científica e cita as palestras "Como eu enfaixo!", "O uso de antibiótico em Angiologia" e "Angiologia baseada em evidências", todos os temas extremamente práticos para o dia-a-dia nos consultórios.

No geral, a temática do evento foi multidisciplinar envolvendo dois importantes cursos paralelos. No primeiro, o Simpósio de Ginecologia, foram discutidas patologias angiológicas nas gestantes e o uso dos hormônios ginecológicos



Prof. Fausto Miranda, Dr. Marcondes Figueiredo, Prof. Jean Pierre Gobin e Prof. Nick Morrison

em pacientes varicosas, entre outros temas. Já o segundo, o Curso de Fisioterapia aplicado a Angiologia, tratou de assuntos de grande importância inter-relacionados entre essas duas especialidades. "Vale destacar ainda o evento principal que contemplou as patologias venosas e arteriais, através do fórum das doenças isquêmicas nos membros inferiores e da enquete sobre 'Como eu trato úlcera'", explica Marcondes Figueiredo.



Congressistas durante as palestras

O presidente do evento também faz questão de mencionar o nível dos palestrantes, segundo ele, nunca visto em eventos mineiros. "Além de experts locais, tivemos um grupo da Escola Paulista liderado pelo Prof. Emil Burihan e composto pelos médicos Fausto Miranda, José Carlos Costa Baptista-Silva, Newton Barros e por nosso colega da USP, Prof. Erasmo Simão, dedicadíssimo em suas descrições de anatomia vascular", ilustra.

A essa lista, Marcondes acrescenta ainda os convidados estrangeiros, Dr. Nick Morisson, presidente do American College Phlebology e maior especialista em cirurgia de varizes com endolaser – respaldado em mais de 2.500 casos operados; e o professor francês, Dr. J. P. Gobin, de Lion, autor do melhor livro de Escleroterapia da Europa.

Ao final do evento foi realizado pela primeira vez em Minas Gerais, e em eventos desse gênero no Brasil, um mutirão de atendimento a pacientes portadores de úlcera e pé diabético do serviço público, que contou com a colaboração de vários congressistas e de equipes multidisciplinares.

"Enfim, me sinto com o dever cumprido. O evento ofereceu um farto material científico e atingiu o seu objetivo. Uberlândia continua de braços abertos para receber novamente os Angiologistas Brasileiros sempre que for necessário. Na verdade, cumprimos a política do bom mineiro: fazer as coisas simples acontecerem", conclui.

APRENDO

O 4º APRENDO, com apoio da SBACV-SP e do IEP - Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, acontece dias 29 e 30 de Agosto de 2008, na sede do Instituto. A rápida e recente evolução da cirurgia endovascular implica na necessidade de programas de informação, atualização e treinamento de médicos jovens e mesmo de cirurgiões estabelecidos. A tarefa do 4º APRENDO é promover um evento curto, priorizando a reciclagem e a troca de informações relacionadas aos procedimentos endoluminares.

Nessa quarta edição estão confirmados importantes especialistas endovasculares: o europeu, Dr. V. Rimbau, professor de Cirurgia Vascular e Endovascular de Barcelona - Espanha e editor da revista Técnicas Endovasculares, e o americano Dr.



C. Timaran, de Dallas - Texas, além de importantes convidados nacionais. Os temas escolhidos e o próprio formato do evento propiciam os debates e as controvérsias, estimulando a participação da platéia.

Dentre os Simpósios, estão os seguintes temas: Cirurgia Endovascular em Pacientes de Risco e Octagenários, Aneurisma da Aorta – Experiência Atual / Inovações, Dissecções da Aorta Torácica – Quando e Como Tratar, Peculiaridades nos Procedimentos Endovasculares e Avanços Tecnológicos em Procedimentos Endovasculares.

Fazem parte da comissão organizadora, o conselheiro da SBACV, Antônio Carlos Simi, Alexandre Fioranelli, André Simi, Calógero Presti e Erasmo Simão.

Para outras informações sobre o evento, acessar o site www.aprendo.med.br.

Reunião científica

Reunião Científica de Junho

Na noite de 26 de junho tivemos mais uma reunião científica da SBACV-SP com apresentação de três trabalhos científicos no anfiteatro Maria Tereza N. de Azevedo, na Universidade Federal de São Paulo



Jorge Kalil

O primeiro trabalho "Sarcoma de kaposi em membros inferiores - apresentação de um caso" foi apresentado pelo Dr. Jorge Kalil, do Hospital e Maternidade São Luiz de São Paulo. O Sarcoma de Kaposi (SK) é uma rara neoplasia das células endovasculares com origem multifocal, predominando em homens. É freqüente em países africanos e também conhecido como Sarcoma Hemorrágico Múltiplo Idiopático. A localização mais comum é a pele dos membros inferiores. Pode ser o primeiro sinal de AIDS ou afetar adultos idosos, de maneira progressiva, recobrando os membros e alcançando o tronco. O objetivo do trabalho foi apresentar caso raro de SK em paciente imunossuprimida, não relacionada à AIDS, e



Henrique Guedes

realizar revisão de literatura. Em fevereiro de 2007 uma paciente de 88 anos, brasileira, de ascendência portuguesa, portadora de Doença de Alzheimer, apresentou plaquetopenia e sangramento digestivo, quando foi firmado diagnóstico de LLC através de biópsia de medula óssea. Em julho de 2007 deu entrada no P.S. do Hospital e Maternidade São Luiz devido trombose venosa profunda fêmoro-poplítea esquerda. Foi tratada com heparina de baixo peso molecular por seis dias, seguida de anticoagulação oral mantida por três meses, quando iniciou quadro grave de lesões bolhosas com conteúdo hemático nos MMII mais acentuado em pernas e pés. Permaneceu internada na UTI, evoluiu satisfatoriamente

e após a alta apresentou quadros repetidos de petéquias necessitando transfusão de plaquetas. Em outubro e novembro de 2007 apresentou episódios de erisipelas em MMII sendo internada para tratamento clínico com penicilina. Foi realizado tratamento cirúrgico para debridamento de áreas de necrose e das lesões bolhosas hemáticas. O material resultante do ato cirúrgico foi enviado para anatomo-patológico cujo diagnóstico foi Sarcoma de Kaposi. Sorologias para HIV foram negativas. A paciente recebeu alta hospitalar e encaminhada à radioterapia em dezembro de 2007. Houve recidiva das necroses em pele nas regiões maleolares mediais, intensa exsudação local, desidratação, insuficiência renal e piora do estado geral vindo a falecer em 25 de dezembro de 2007. Concluiu que algumas vezes é difícil diagnosticar o Sarcoma de Kaposi em pacientes HIV negativos. As necroses cutâneas induzidas pela Warfarina e pela Heparina devem fazer parte do diagnóstico diferencial. Em 1/3 dos casos o SK pode estar acompanhado de doenças neoplásicas, principalmente linfoproliferativas tipo linfoma, leucemias e mielomas. Os comentários foram do Dr. Henrique Jorge Guedes Neto.

O segundo trabalho "Síndrome do desfiladeiro cérvico torácico: quadro clínico e resultados cirúrgicos" foi apresentado pelo Dr. Fernando Pinho Esteves, da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Embora rara, a síndrome do desfiladeiro cérvico torácico leva a desconforto para seus portadores e muitas vezes complicações graves, que demandam tratamento cirúrgico. Foram avaliados retrospectivamente, no período de 2000 a 2006, 10 pacientes portadores de síndrome do desfiladeiro cérvico torácico, sendo 2 pacientes com síndrome da costela cervical, 7 com síndrome costoclavicular, 1 com síndrome dos escalenos e em 1 dos pacientes havia associação de fenômeno de Raynaud. Os pacientes foram submetidos à RX cervical e USG Doppler arterial e venoso. Em alguns casos foi realizado arteriografia, flebografia e eletroneuromiografia pré-operatória. A faixa etária dos pacientes variou de 12 a 45 anos de idade, o predomínio foi do sexo feminino 78%, assim como os sintomas neurológicos 80% dos casos e 20 % dos casos apresentaram sintomas vasculares (aneurisma de artéria subclávia em 2 casos sendo 1 deles com episódio prévio de microembolização distal). Ao exame físico os pacientes apresentaram



Fernando Pinho Esteves

principalmente abaulamentos ou protuberâncias supraclaviculares, e as manobras propeédicas de Adson e Wright forma positivas e 6 casos. RX cervical revelou costela cervical em 4 pacientes sendo em 2 deles bilateral. O ultrassom Doppler foi positivo em 4 casos, arteriografia positiva em 3 casos e a flebografia foi realizada em apenas 1 caso que apresentava predomínio de veixas venosas. A eletroneuromiografia foi realizada em 5 pacientes e mostrou lesão neurológica em três casos. A técnica cirúrgica empregada foi a abordagem supraclavicular, em todos os casos, para ressecção da primeira costela (7 casos de síndrome costoclavicular) ou da costela cervical, associado sempre a escalenectomia



José Dalmo de Araújo Filho

anterior. Foi realizada apenas a escalenectomia anterior em 1 caso (Sd. dos escalenos). A simpatectomia associada foi realizada em 1 caso que apresentava fenômeno de Raynaud. Sete pacientes apresentaram resolução completa dos sintomas e 3 apresentaram resolução parcial dos sintomas (os 3 pacientes que tinham a eletroneuromiografia com lesão neurológica instalada). Concluiu que a cirurgia para correção da síndrome do desfiladeiro cérvico torácico é eficaz, porém nos pacientes com lesão neurológica estabelecida a melhora do quadro clínico tende a ser parcial. Os comentários foram do Dr. José Dalmo de Araújo Filho.



Erasmo Simão



Winston Bonetti Yoshida

O terceiro trabalho "Biomecânica do colo dos aneurismas da aorta abdominal infra-renal" foi apresentado pelo Dr. Erasmo Simão da Silva, da Faculdade de Medicina da USP. O colo proximal dos aneurismas da aorta infra-renal é considerado área de risco para desenvolvimento de novas dilatações após a correção convencional destas dilatações e atualmente campo de preocupação para correção endoluminal dos aneurismas devido

à possibilidade de dilatação e migração da endoprótese fixada neste local. O objetivo deste estudo foi de caracterizar o colo dos aneurismas do ponto de vista biomecânico. Em 13 aneurismas achados em necropsia foram feitos 19 testes biomecânicos destrutivos uniaxiais no colo proximal e estes foram comparados a 32 testes de aortas abdominais sem dilatação na mesma faixa etária dos indivíduos. O valor da espessura, força máxima, estresse máximo, tensão máxima e deformação da parede do colo do aneurisma foram, respectivamente, 1.56 mm, 3.29 N, 78.55 N/cm², 9.073 N/cm e 0.394. Para a aorta sem dilatação obteve-se na mesma seqüência, 1.376 mm, 3.78 N, 102.21 N/cm², 10.96 N/cm e 0.420. Concluiu que este estudo, inicial, apontou para propriedades biomecânicas particulares do colo proximal dos aneurismas da aorta abdominal infra-renal. Estas propriedades devem ser consideradas na correção dos aneurismas para se evitar futuras complicações. Os comentários foram do Dr. Winston Bonetti Yoshida.

Após os trabalhos tivemos o tradicional jantar de confraternização. Esperamos contar novamente com a presença de todos na próxima reunião científica, em 31 de julho.

Celso Ricardo Bregalda Neves
 Diretor de Publicações da SBACV-SP
 celsobregalda@sbacvsp.org.br

DESTAQUES



Marcio Villar de Freitas



Emil Burihan e Paulo Cezar de Oliveira



Winston Bonetti Yoshida e Kelly Cristina Moraes



Sucesso de participação nas reuniões da SBACV-SP

Trabalhos de 31/07/08

SBACV-SP promove aulas especiais em julho

Após uma pesquisa realizada com alguns sócios, a Regional São Paulo da SBACV programou para o dia 31 de julho, uma reunião diferente com os temas mais solicitados, abrangendo também as atualidades na área das patologias venosas.

Serão três temas, o primeiro será proferido pelo intensivista clínico Prof. Dr. Iran Gonçalves Junior, sobre: embolia pulmonar assintomática e oligossintomática causada pela escleroterapia com espuma - existe a possibilidade de evolução do paciente para hipertensão pulmonar crônica após várias sessões? Como avaliar este risco e como avaliar se o paciente já apresenta lesão pulmonar prévia?

O segundo tema será sobre os avanços no controle da anticoagulação oral - utilidade da determinação do dímero D na determinação do melhor momento de retirada da anticoagulação e na indicação de se manter a anticoagulação permanentemente - proferido pelo Prof. Dr. Francisco H Maffei, especialista em Hemostasia e Coagulação.

Para finalizar, o terceiro tema versará sobre o diagnóstico diferencial do edema dos membros inferiores: Estase venosa? Lipedema? Linfedema? Insuficiência cardíaca? Medicações? Disfunção tireoidiana? Como avaliar na consulta ambulatorial? - ministrado pelo Dr. Paulo Celso Motta Guimarães, sócio-titular da SBACV-SP.

Temário das Aulas:

1- Embolia pulmonar assintomática e oligossintomática causada pela escleroterapia com espuma - existe a possibilidade de evolução do paciente para hipertensão pulmonar crônica após várias sessões?

Prof. Dr. Iran Gonçalves Junior

2- Avanços no controle da anticoagulação oral: utilidade da dosagem do dímero D na determinação do melhor momento de retirada da anticoagulação.

Prof. Dr. Francisco H. Maffei

3- Diagnóstico diferencial do edema dos membros inferiores: como avaliar na consulta ambulatorial?

Dr. Paulo Celso Motta Guimarães

AGENDA

Dia 28 de agosto acontecerá a aula Medicina Baseada em Evidência, ministrada pelo Prof. Dr. Álvaro Atallah, na Reunião Científica de agosto, no auditório da UNIFESP. A Medicina Baseada em Evidências mapeia as melhores informações científicas para que a decisão dos médicos tenha maior efetividade, eficiência e segurança. A maneira mais ágil de se atualizar e conhecer os princípios e como acessar as melhores fontes de evidências. Segundo o Professor, é impossível atualizar-se no que é essencial da especialidade sem os conhecimentos mínimos do assunto.

Fique por dentro

XII Jornada da Angiologia e Cirurgia Vasculiar

Sob a coordenação do Dr. José Dalmo de Araújo, a XII Jornada da Angiologia e Cirurgia Vasculiar – IMC (Instituto de Moléstias Cardiovasculares) / Famerp irá reunir, nos dias 22 e 23 de agosto, em São José do Rio Preto, no Villa Conte, alguns dos principais especialistas do país, entre eles, Guilherme B.B. Pita, presidente do XXXVIII Congresso Nacional de Angiologia e Cirurgia Vasculiar, Winston B. Yoshida, Carlos José de Brito, José Luís Camarinha do Nascimento Silva, presidente nacional da SBACV, Armando C. Lobato, Francisco Humberto de Abreu Maffei e José Carlos C. Baptista, presidente da SBACV regional São Paulo.

O Módulo de Pesquisa terá Domingo Marcolino Braille falando sobre "A Biotecnologia na Doença Vasculiar – Criação e Inovação de Dispositivos Médicos". Em seguida, José Dalmo de Araújo fala sobre "O Uso de Células Tronco Autógenas para Tratamento de Isquemia Crítica dos Membros Inferiores".

As inscrições estão abertas pelo site www.cenacon.com.br/eventos/2008/angiologia ou pelo telefone (17) 3235-7017.

II Revisão para Concurso de Obtenção do Título de Especialista em Angiologia e Cirurgia Vasculiar

Data: de 2 de Agosto a 11 de Outubro de 2008, durante 11 sábados

Horário: 9h00 às 16h00

Local: Hospital São Paulo - Rua Napoleão de Barros, nº 737, 15º andar, Vila Clementino, São Paulo - SP

Vagas: limitadas a 60

Material: apostilas com o conteúdo das aulas apresentadas

Inscrições: até 25 de Julho, na secretaria da SBACV-SP - com Raquel ou Patrícia. Telefone: (11) 5087-4888

Pré-requisito: médicos sem título de especialista em Angiologia ou Cirurgia Vasculiar

Valor: Mensal - R\$ 170,00 sócios e R\$ 385,00 para não sócios da SBACV

Coordenadores: Doutores Walkiria Hueb, Moacir Porciúncula, Gustavo Telles, Prof. José Carlos Costa Baptista Silva.

Revisão do uso de Prostraglandina na prática clínica

Dia 16 de junho, o Professor Dr. Paulo Kauffmann apresentou a palestra "Revisão do uso de Prostraglandina na prática clínica", no Baby Beef Jardim, em Santo André, para aproximadamente 40 cirurgiões vasculares, que atuam na região do ABC.

Dr. Paulo Kauffmann, apresentando o Simpósio Circuito de Atualização em Angiologia, realizado no Hotel Resort Vale Suíço, em Extrema - MG, nos dias 13, 14 e 15 de Junho de 2008



A Reunião da Seccional Sorocaba contou com a presença do Dr. Adilson Ferraz Paschôa que apresentou a palestra: "Situação atual na Profilaxia e Tratamento da Trombose Venosa Crônica", dia 9 de junho, no Anfiteatro Pacaembu do prédio da Faculdade de Medicina de Sorocaba PUC - SP, sob a coordenação do Dr. José Augusto Costa, da Seccional de Sorocaba. Na ocasião estavam presentes cirurgiões vasculares, residentes e alunos da Liga de Cirurgia Vasculiar CCMB – PUC-SP, da região

Título de Especialista

Já estão abertas as inscrições para o Concurso para a Obtenção do Título de Especialista em Angiologia e em Cirurgia Vasculiar e para o Concurso para a Obtenção do Certificado da Área de Atuação em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular. O período das inscrições acontece de 01/06/08 a 31/07/08.

Maiores informações: SBACV Nacional - Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vasculiar - Rua Estela, 515 - Bloco E - Conj. 21 - Vila Mariana - São Paulo - SP - 04011-002 - Tel: (11)5084-2853 / 5084-3482 - secretaria@sbacv-nac.org.br / [site: www.sbacv-nac.org.br](http://www.sbacv-nac.org.br)

Informe da Diretoria

Cumprimentos

A SBACV-SP congratula os especialistas em Angiologia e Cirurgia Vasculiar recém aprovados no Concurso para Obtenção de Título de Especialista. Parabéns!

A Diretoria

Comunicado

A partir da próxima edição a Folha Vasculiar abrirá um espaço para registrar as reuniões científicas de suas seccionais. Para que isso ocorra gostaríamos de receber, até a terceira quinta-feira do mês, uma foto, o tema, o local e o nome do palestrante convidado de suas reuniões. Enviar para: secretaria@sbacvsp.org.br. A troca de informação entre a SBACV-SP, suas seccionais e seus associados, e a divulgação do constante fomento a questões da cirurgia vasculiar e endovascular são essenciais para o crescimento da especialidade.

Credenciamento de Serviços e Programas de Angiologia e Cirurgia Vascular

A Comissão de Avaliação Técnica do Processo de Credenciamento de Serviços e Programas de Angiologia e Cirurgia Vascular da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular / AMB, credenciou a Divisão de Cirurgia Vascular e Endovascular, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – USP, no dia 9 de junho de 2008, a oferecer estágios no Programa de Cirurgia Vascular e Angiologia até 2013. A Comissão é formada por Fausto Miranda Junior (Escola Paulista de Medicina-UNIFESP), Bonno van Bellen (Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo) e Sérgio Silveira Leal de Meirelles (Hospital do Servidor Público do Estado do Rio de Janeiro).



Da esquerda para a direita: Sérgio S. L. de Meirelles (Membro da Comissão); Carlos E. Piccinato (Chefe da Divisão); Fausto Miranda Jr. (Membro da Comissão); Bonno van Bellen (Membro da Comissão); Nei R. A. Dezotti (Médico Assistente); Jesualdo Cherri (Professor Associado); Takachi Moriya (Professor Doutor) e Edwaldo E. Joviliano (Médico Assistente).

Saúde e Bem-estar das suas pernas: Procure seu Cirurgião Vascular

A Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular de São Paulo – Seccional ABC, juntamente com a Disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina do ABC, participaram da Campanha “Saúde e Bem-estar das suas pernas – Procure seu Cirurgião Vascular”, realizada no dia 31 de maio de 2008, no Shopping ABC, em Santo André.

Na Campanha, foram realizados atendimentos, em que os participantes foram submetidos à entrevista para detecção de fatores de risco para aterosclerose, medição de pressão, palpação de pulsos e exames de dextro, além de receberem orientações e materiais de leitura sobre fatores de risco para prevenção de doenças vasculares.

Participaram do evento cirurgiões vasculares e médicos residentes vasculares da Faculdade de Medicina do ABC, alunos da Liga de Prevenção de Doenças Vasculares, do Hospital Estadual Mário Covas, do Hospital de Ensino da FUABC e alunos de enfermagem da Escola de Enfermagem “Myrthes da Silva” e da Escola ETIP.

“Tivemos até a honra da presença de um dos maiores levantadores mundiais do Vôlei, o Willian (geração de Prata - 1984) e do Godoy (Pirelli) que compareceram para apoiar nossa causa”, comemorou a diretora da seccional ABC da SBACV-SP, Yumiko Regina Yamazaki.

Na ocasião houve doação de alimentos não perecíveis, além de agasalhos para o Lar Caminho de Ananias, em Santo André, que abriga idosos.



CURSO

CIRURGIA VASCULAR DA APM – PROGRAMA PRELIMINAR

23 de agosto

Exames diagnósticos e de imagem no planejamento das intervenções vasculares

8h30 – Reconstrução de imagem tomográficas da aorta abdominal e torácica no planejamento de intervenções aórticas

8h50 – Angiorressonância e angiotomografia na doença arterial de extremidades

9h10 - Discussão

9h40 - Intervalo

10h00 – Investigação imagética não invasiva da doença carotídea

10h20 – O Doppler transcraniano no pré e intraoperatório da intervenção carotídea

10h40 - Discussão

11h00 - Encerramento

13 de setembro

Doenças da aorta e artérias ilíacas

8h30 – Aneurisma de aorta abdominal: Como escolher a melhor endoprótese para cada situação?

8h50 – Tratamento endovascular da dissecação aórtica

9h10 - Discussão

9h40 - Intervalo

10h00 – Tratamento combinado dos aneurismas toracoabdominais

10h20 – Angioplastia arterial ilíaca: Estado atual da técnica e resultados tardios

10h40 - Discussão

11h00 - Encerramento

4 de outubro

Obstrução arterial periférica de membros inferiores: Cirurgia convencional e terapia endovascular

8h30 – Derivações infrapoplíteas e inframaleolares

8h50 – Tratamento endovascular das estenoses de derivações

9h10 - Discussão

9h40 - Intervalo

10h00 – Angioplastia infrainguinal em lesões TASC D

10h20 – Vigilância das derivações e angioplastias infrainguinais

10h40 - Discussão

11h00 - Encerramento

III Simpósio sobre Trombose e Hemostasia

Será realizado no dia 20 de setembro, a partir das 8 horas, o III Simpósio sobre Trombose e Hemostasia do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês, que neste ano versará sobre o tema “Anticoagulantes e Antiplaquetários: Presente e Futuro”.

O simpósio, como nos anos anteriores, constará de mini-conferências proferidas por colegas com experiência nos assuntos abordados e, este ano, com uma convidada estrangeira a Dra. Silvia Haas, da Alemanha, seguidas de tempo para ampla discussão dos diferentes aspectos levantados.

O evento tem a coordenação dos doutores Francisco Humberto de Abreu Maffei, Cyrillo Cavalheiro Filho e Edison Paiva. Outras informações podem ser obtidas no site www.hospitalsiriolibanes.org.br/iep.

Informes da diretoria

Adesões

Os novos sócios aprovados em 26/06/08:

Sócios Aspirantes:

- Ana Lúcia de Mello Pinotti
- Charlston Cabral Rodrigues
- Cristiano do Carmo Galindo
- Rubens Junqueira Emboaba da Costa
- Alexandre Campos Moraes Amato

Sócios Efetivos:

- Ana Paula Rodrigues
- Julio Cesar Toledo

Sócio Remido:

- Hiroshi Miyake

Normas para Ingresso na SBACV- SP

Apresentamos as normas para ingresso na SBACV e estimulamos os membros aspirantes e efetivos a se mobilizarem para uma possível mudança de categoria.

Normas para Membro Aspirante:

1. Apresentar proposta assinada por 2 (dois) Membros Titulares ou Efetivos em formulário próprio (disponível em www.sbacvsp.org.br), que será recebida em qualquer data pela Secretaria Regional da SBACV;

2. Apresentar curriculum vitae, em duas vias, acompanhado de cópias dos documentos, inclusive do diploma de médico e inscrição no Conselho Regional de Medicina;

3. Ser aprovado pela Comissão Regional de Titulação.

OBS.: Para o cumprimento do item 3 será obedecido um dos seguintes critérios:

1. O candidato deverá ter no mínimo dois anos de graduado em Medicina e estar cursando, ou ter concluído Programa de Residência Médica em Angiologia, em Cirurgia Vascular, ou em Angiologia e Cirurgia Vascular; ou Curso de Especialização ou de Aperfeiçoamento em Angiologia, em Cirurgia Vascular, ou em Angiologia e Cirurgia Vascular.

2. Ter, no mínimo, 5 (cinco) anos de graduação em Medicina, e comprovar atuação em Angiologia e/ou Cirurgia Vascular, ou em suas respectivas Áreas de Atuação, por um período mínimo de 1(um) ano.

Normas para Membro Efetivo:

1. Ser Membro Aspirante há mais de dois anos;

2. Estar quite com a Tesouraria da SBACV e AMB;

3. Possuir Título de Especialista emitido pela SBACV/AMB;

4. Apresentar a proposta para Membro Efetivo assinada por 3 (três) Membros Titulares ou Efetivos em formulário próprio (disponível em www.sbacvsp.org.br), encaminhada em qualquer data à Secretaria Regional da SBACV.

Normas para Membro Titular:

1. Ser Membro Efetivo há mais de dois anos;

2. Estar quite com a Tesouraria da SBACV e AMB;

3. Exercer atividades comprovadas na especialidade nos últimos dois anos;

4. Possuir Título de Especialista emitido pela SBACV/AMB;

5. Apresentar monografia não publicada, em três vias, sobre tema da especialidade ou título de Livre-Docência ou de Doutor;

6. Apresentar curriculum vitae em três vias, passível de comprovação;

7. Apresentar proposta para Membro Titular assinada por 5 (cinco) Membros Titulares em formulário próprio (disponível em www.sbacvsp.org.br), encaminhada à Secretaria Geral da SBACV;

8. Ser aprovado pela Comissão de Progressão de Categoria de Membros que seguirá as normas regimentais.

SERVIÇOS DE CIRURGIA VASCULAR RECONHECIDOS PELO MEC

1. Casa de Saúde Santa Marcelina
2. Centro de Ciências Médicas e Biológicas da PUCSP Pontifícia Universidade Católica
3. Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos
4. Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp
5. Faculdade de Medicina da USP
6. Faculdade de Medicina de Marília
7. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
8. Faculdade de Medicina do ABC
9. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP
10. Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato Oliveira SP
11. Hospital do Servidor Público Municipal SP
12. Hospital e Maternidade Dr Celso Pierro PUC Campinas SP
13. Hospital Guilherme Alvaro Santos/SP
14. Hospital Heliópolis SP
15. Hospital Ipiranga
16. Hospital Municipal Dr Mario Gatti SP
17. Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia SP
18. Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos
19. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeira SP
20. Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
21. Sociedade Beneficente e Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto
22. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP Faculdade de Medicina de Botucatu SP
23. Universidade Federal de São Paulo UNIFESP

SERVIÇOS DO ESTADO DE SÃO PAULO RECONHECIDOS PELA SBACV

1. Angiocorpore Instituto de Moléstias Cardiovasculares (Estágio) – Dr. Marcello Romiti
2. Centro de Ciências Médicas e Biológicas – Sorocaba
3. Conjunto Hospitalar do Mandaqui (Estágio) – Dr. Samuel Martins Moreira
4. Escola Paulista de Medicina
5. Faculdade de Medicina de Botucatu
6. Faculdade de Medicina de Marília
7. Hospital Ana Costa (Estágio) – Dr. Paulo Fernando C. Iervolino
8. Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo (Estágio) – Dr. Bonno van Bellen
9. Hospital Dante Pazzanese
10. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
11. Hospital da Santa Casa de Santos
12. Hospital da Santa Casa de São Paulo
13. Hospital de Base de São José do Rio Preto
14. Hospital Santa Helena (Estágio) – Dr. Antonio Carlos A. Simi
15. Incor Rio Preto – Instituto do Coração (Estágio) – Dra. Rita Regina P. Sanches
16. Instituto de Moléstias Cardiovasculares (Estágio) – Dr. José Dalmo de Araújo

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

podem ser obtidas na Secretaria da SBACV-SP, com Raquel ou Patrícia – secretaria@sbacvsp.org.br ou telefone (11) 5087-4888

CONTROVÉRSIAS

EM CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR



O novo evento da Regional São Paulo da SBACV é um sucesso!

Com mais de 50% das cabines reservadas já confirmadas por colegas de todo o Brasil, nosso encontro promete ser inesquecível.

Somente temas controversos: discussão entre dois especialistas sobre temas que abordam o largo espectro de nossa área.
 Sempre com sua opinião e com sua participação:

Reserve os dias 16 a 20 de fevereiro de 2009 no Navio MSC Ópera

Programa Científico Preliminar

1. Os melhores resultados da correção endovascular em aneurismas pequenos justifica reduzir o limiar de indicação quanto ao diâmetro? Ou basta observar e somente tratar quando houver crescimento evidente?
2. O tratamento endovascular é a conduta adequada no paciente de alto risco com aneurisma de aorta abdominal assintomático? Ou não há justificativa para tratar esse paciente?
3. Caso a endoprótese torácica deva excluir a subclávia, sua revascularização é obrigatória? Ou somente deve ser realizada caso haja isquemia do braço?
4. Na estenose carotídea inferior a 70%, a característica morfológica da placa tem importância na decisão da intervenção? Ou não interfere na decisão?
5. No paciente octogenário, a melhor técnica de intervenção em carótida é a angioplastia+stent? Ou é a cirurgia aberta?
6. A cirurgia das varizes está fadada a ser substituída pela escleroterapia com espuma? Ou ela permanecerá como tratamento padrão?
7. Tratar cirurgicamente a úlcera venosa de perna é o mais indicado? Ou o tratamento conservador é mais seguro?
8. A trombose venosa ilíaca deve ser tratada de modo intervencionista? Ou o tratamento conservador é mais adequado?
9. No tratamento da doença venosa, as drogas flebotrópicas atuam somente como placebo? Ou são realmente eficazes?
10. Na obstrução extensa da artéria femoral, a angioplastia com stent/endoprótese já pode ser considerado o tratamento de primeira escolha? Ou o by-pass ainda é a melhor indicação?
11. Na doença obstrutiva infrapatelar a cirurgia endovascular é eficaz? Ou a cirurgia aberta é a mais adequada?
12. Na angioplastia de artéria ilíaca, o stent sempre deve ser utilizado? Ou somente em situações específicas?
13. O tratamento mais eficaz da claudicação é a restauração da árvore arterial? Ou o tratamento clínico supervisionado é o mais adequado?
14. O tratamento do aneurisma da artéria poplítea pela via endovascular é melhor? Ou não há evidências de que o tratamento endovascular seja seguro?
15. A trombose da veia subclávia pode ser tratada clinicamente? Ou o tratamento fármaco-mecânico é mais eficaz?
16. Os pacientes a serem submetidos a cirurgia arterial de grande porte devem ser submetidos a cateterismo cardíaco? Ou o cateterismo somente deve ser feito em casos selecionados?
17. O filtro de carótida deve ser sempre utilizado na angioplastia de carótida? Ou não há evidências para confirmar sua real utilidade?
18. No tratamento endovascular do aneurisma da aorta, a preservação da ilíaca interna é indispensável? Ou ela não é necessária pois a circulação colateral é adequada para a perfusão da pequena bacia?

www.controversiasvasculares.com.br

Realização:



Agência de Turismo:



Secretaria Executiva:



Patrocinadores confirmados até junho de 2008:



morya | idep

www.kendall.com.br

varizes vaidade



A Linha Hospitalar pertence à Covidien, líder global em produtos e equipamentos médico-hospitalares. COVIDIEN é uma marca registrada da Covidien AG. © 2007 Covidien AG ou suas afiliadas. Todos os direitos reservados.



Linha terapêutica

Linha hospitalar



Prescreva qualidade de vida para seu paciente. Prescreva Kendall.

Mais de vinte milhões de pessoas sofrem de varizes em todo o Brasil. E as maiores vítimas são as mulheres. Quando não tratadas de forma correta, as varizes podem progredir e desenvolver severas complicações. A Kendall sabe da importância do tratamento dessa patologia com uma meia de compressão de qualidade. Por isso, desde 1960, investe em tecnologia na fabricação de produtos para terapia de compressão. Conheça a linha completa da Kendall. A meia medicinal mais prescrita no Brasil.

KENDALL[®]
 A MEIA MEDICINAL MAIS PRESCRITA NO BRASIL